



Impugnação ao Pregão Eletrônico Nº 0735-25 – ITAIPU Binacional

À Comissão Permanente de Licitação da ITAIPU Binacional,

Referência: Pregão Eletrônico nº 0735-25 – Aquisição de Viatura Equipada com Bomba de Combate a Incêndio.

A empresa XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX inscrita no CNPJ sob o nº XXXXXXXX/0001-XX, sediada na XXXXXXXX, XXX, XXXXX, XXXXX-XX, CEP: XX.XXX-XXX, XXX XXX, por intermédio de seu representante legal Sr. (a) XXXXXXXXXXXXXXX portador do Documento de Identidade nº XXXXXXXX XXX.XX inscrito no CPF sob o nº XXX.XXX.XXX-XX, vem, tempestivamente, dentro do prazo legal estabelecido no item **2.23.1** do edital (até dois dias úteis antes da data fixada para recebimento das propostas), apresentar **IMPUGNAÇÃO** aos itens **2.5.1 – Tanque de água** e **2.5.2 – Tanque de F500 ou LGE** do Anexo I – Especificações Técnicas do edital, que especificam a obrigatoriedade de ambos os tanques serem confeccionados exclusivamente em **copolímero**.

A presente impugnação fundamenta-se na **restrição indevida à competitividade** que a referida especificação acarreta, em total dissonância com as próprias normas de aquisição da ITAIPU Binacional, entidade de direito internacional público instituída pelo Tratado celebrado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai em 26 de abril de 1973.

I. DA RESTRIÇÃO INJUSTIFICÁVEL E DO AFRONTO À COMPETITIVIDADE

A exigência de que os tanques de água e de F500/LGE sejam **exclusivamente fabricados em copolímero** constitui uma **restrição desnecessária e injustificada à competitividade do certame**. Tal especificidade:

1. **Favorece Indevidamente Fabricantes Específicos:** Ao detalhar o material a um nível de especificidade que exclui outras soluções tecnicamente equivalentes ou superiores, o edital direciona a aquisição a um nicho de mercado extremamente limitado. A experiência mercadológica demonstra que a produção de tanques para viaturas de combate a incêndio de grande volume (acima de 6.000 litros) em copolímero, com a robustez e resistência exigidas para tal aplicação, é característica de um número extremamente restrito de fabricantes no cenário nacional. Esta imposição favorece indevidamente este(s) fabricante(s) específico(s), criando uma **reserva de mercado** que impede a participação de outras empresas igualmente qualificadas, detentoras de tecnologias alternativas e amplamente utilizadas, como o aço inoxidável. Este cenário contradiz diretamente o objetivo primordial de qualquer processo de aquisição eficiente, que é a obtenção da melhor proposta através da ampliação da disputa.
2. **Não Encontra Justificativa Técnica Precípua:** A especificação exclusiva do copolímero não se justifica tecnicamente como condição *sine qua non* para o atendimento ao objeto ou para a segurança operacional da viatura. Conforme detalhado adiante, o aço inoxidável oferece desempenho equivalente ou superior em todos os quesitos relevantes para esta aplicação crítica. A ausência de uma justificativa robusta para tal restrição, que demonstre a impossibilidade técnica de utilização de outros materiais consagrados, torna a cláusula manifestamente restritiva.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX – Telefone: (XX) XXXXXXX XXXXXX@XXXXXXXX.com.br

XXXXXXXXXX

3. **Desconsidera a Prática e a Realidade do Mercado:** A indústria de equipamentos de combate a incêndio, tanto no Brasil quanto globalmente, emprega largamente o aço inoxidável na fabricação de tanques para viaturas. Grandes fabricantes, com vasta experiência e reconhecida qualidade, utilizam este material devido às suas características intrínsecas de durabilidade e segurança. Ignorar essa realidade de mercado e forçar uma especificação restritiva a um material específico (copolímero) resulta em:
- **Diminuição do universo de fornecedores potenciais**, afastando empresas qualificadas.
 - **Inadequação com as soluções mais eficientes e comprovadas** que o mercado pode oferecer.

II. DA SUPERIORIDADE TÉCNICA E VANTAGENS DO AÇO INOXIDÁVEL PARA A APLICAÇÃO ESPECÍFICA

Para uma viatura de combate a incêndio, os tanques de água e agente encapsulador são componentes críticos que devem garantir **máxima confiabilidade e resiliência** em condições de operação extremas. O aço inoxidável, em suas ligas adequadas (e.g., AISI 304, AISI 316 para maior resistência química com o F-500), não apenas atende, mas em diversos aspectos **supera** os requisitos de performance quando comparado aos copolímeros, para esta aplicação específica:

1. Resistência Mecânica e Estrutural Incomparável:

- **Impacto e Vibração:** Tanques em aço inoxidável possuem resistência intrínseca superior a impactos, perfurações e fadiga por vibração, fatores constantes em uma viatura de emergência que opera em terrenos diversos e em alta velocidade. Copolímeros, embora resistentes, são mais suscetíveis a danos estruturais significativos por impactos pontuais de alta energia ou por fadiga prolongada em ambientes de vibração intensa.
- **Deformação Permanente:** O aço inox mantém sua integridade estrutural sob cargas e pressões elevadas, característica essencial para tanques de grande volume que contêm líquidos com alta densidade e estão sujeitos a deslocamentos bruscos de massa durante a movimentação da viatura. A deformação permanente é minimizada, assegurando a capacidade nominal e a segurança.
- **Temperatura:** O aço inoxidável mantém suas propriedades mecânicas em uma ampla gama de temperaturas, incluindo as elevadas temperaturas inerentes a um ambiente de combate a incêndio. Copolímeros podem ter suas propriedades mecânicas comprometidas e apresentar deformação plástica ou degradação molecular quando expostos a calor excessivo ou prolongado, o que representa um risco direto à integridade do tanque e à segurança da operação.

2. Durabilidade e Longevidade Operacional:

- **Resistência à Corrosão:** O aço inoxidável forma uma camada passiva de óxido de cromo que lhe confere excepcional resistência à corrosão, seja por contato com água, agentes químicos (como o F-500, dependendo da concentração e tempo de exposição), ou ambientes agressivos. Isso garante uma vida útil prolongada do tanque, sem degradação do material que possa levar a vazamentos ou contaminação dos agentes extintores.
- **Resistência UV e Intempéries:** Diferentemente de alguns polímeros que podem sofrer degradação por exposição prolongada à radiação ultravioleta, o aço inoxidável é imune a esses efeitos, mantendo suas características físicas e estéticas inalteradas, independentemente do ambiente de operação ou estocagem.

3. Segurança e Integridade dos Agentes Extintores:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX– Telefone: (XX) XXXXXXX XXXXXX@XXXXXXX.com.br

XXXXXX

- **Inércia Química e Higiene:** A superfície lisa e não porosa do aço inoxidável é inerte quimicamente, o que impede a lixiviação de substâncias para a água ou para o agente F-500. Isso é crucial para garantir que as propriedades extintoras dos agentes não sejam comprometidas por reações com o material do tanque. Adicionalmente, facilita a limpeza e impede a proliferação de algas ou bactérias, mantendo a qualidade da água e a eficácia do F-500.
- **Compatibilidade com F-500:** O aço inoxidável é um material padrão e comprovadamente compatível com a maioria dos agentes encapsuladores e espumantes utilizados em combate a incêndio, incluindo o F-500. A ausência de porosidade e a alta resistência química evitam qualquer tipo de reação adversa que possa comprometer a performance do agente ou a integridade do tanque.

III. DA INCOERÊNCIA LÓGICA E DESCRITIVA DO EDITAL: ACEITAÇÃO IMPLÍCITA VS. EXCLUSÃO EXPLÍCITA

O edital apresenta uma **contradição flagrante** que merece imediata retificação. Ao mesmo tempo em que os descritivos técnicos nos itens **2.5.1 – Tanque de água** e **2.5.2 – Tanque de F500 ou LGE** restringem a aceitação do material do tanque ao "copolímero", o item de garantias do mesmo edital **expressamente prevê e aceita a existência de tanques em aço inox**, conforme abaixo:

- **5.2.1- Se tanque em copolímero: 10 (dez) anos contra corrosão;**
- **5.2.3- Se tanque em aço inox: 03 (três) anos contra corrosão;**

Essa dicotomia é **inaceitável e gera insegurança jurídica** para os licitantes. Se o edital, em sua seção de garantias (item 5.2.3), contempla o "tanque em aço inox" e estabelece uma condição específica para ele, isso significa que a modalidade de tanque em aço inox é, de alguma forma, **admitida ou esperada pela Administração**. Contudo, os descritivos do objeto nos itens **2.5.1** e **2.5.2 contraditoriamente não abrem essa possibilidade**, criando uma situação de ambiguidade e potencial ilegalidade que precisa ser imediatamente corrigida para a clareza e lisura do certame.

Além disso, a diferenciação na garantia é **tecnicamente indefensável e prejudicial**. O aço inoxidável é reconhecidamente um material com **resistência à corrosão intrinsecamente superior e uma vida útil comprovadamente maior** do que a maioria dos copolímeros em aplicações análogas. A exigência de uma garantia significativamente menor para o aço inoxidável (3 anos) em comparação com o copolímero (10 anos) não reflete a realidade das características técnicas desses materiais.

Tal disparidade sugere uma:

- **Desconsideração da Engenharia de Materiais:** Ignora as propriedades físico-químicas e a performance histórica do aço inoxidável em ambientes corrosivos.
- **Criação de Barreira Adicional:** Impõe uma condição desfavorável ao material mais robusto, dissuadindo fabricantes de aço inoxidável a participarem, ou forçando-os a oferecer condições de garantia que não condizem com a longevidade real de seus produtos.
- **Contradição interna do Edital:** O edital, ao mesmo tempo que restringe o material, estabelece garantias que distorcem a percepção de durabilidade e resistência à corrosão, indo contra a própria lógica de especificação técnica.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX– Telefone: (XX) XXXXXXX XXXXXX@XXXXXXX.com.br

XXXXXXXXXX

A garantia deve refletir a expectativa de durabilidade e a confiança do fornecedor no material. Ao impor uma garantia inferior para o aço inoxidável, o edital levanta questionamentos sobre a base técnica de suas próprias especificações. Se o aço inoxidável fosse, de fato, menos resistente à corrosão para esta aplicação, a prática de mercado não o consagraria como um dos materiais de eleição para tanques de combate a incêndio.

IV. DAS NORMAS DE AQUISIÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL

A ITAIPU Binacional, como entidade binacional de direito internacional público instituída pelo Tratado de 1973, possui suas próprias normas de aquisição, as quais, embora autônomas, visam a **excelência na gestão e a obtenção dos melhores resultados para a Entidade**. Essas normas são guiadas pelos princípios da **eficiência, da economicidade, da transparência e da busca pela proposta mais vantajosa**.

A restrição imposta no edital, agravada pela incoerência nas garantias, configura uma **falha na observância desses princípios e da própria finalidade das normas de aquisição da ITAIPU**, pois:

- **Compromete a Eficiência e a Economicidade:** Ao limitar as opções de materiais para um componente crítico, a ITAIPU restringe o acesso a tecnologias amplamente utilizadas e comprovadamente eficientes, que poderiam oferecer um melhor desempenho geral em termos de durabilidade, manutenção e performance operacional.
- **Contraria a Busca pela Proposta Mais Vantajosa:** A diminuição da competitividade, causada pela especificação restritiva, impede que a ITAIPU explore um leque maior de soluções de mercado e receba propostas que poderiam ser mais vantajosas técnica e funcionalmente.
- **Distorce a Transparência e a Confiança:** A inconsistência entre a descrição do objeto e as garantias gera dúvidas sobre a clareza e a lógica das especificações, impactando a confiança dos licitantes na equidade do processo.

V. CONCLUSÃO E PEDIDO

Diante da ausência de justificativa técnica plausível para a exclusividade do material "copolímero", da evidente restrição à competitividade que essa cláusula impõe, da ampla disponibilidade e superioridade técnica do aço inoxidável para a aplicação em tela, e da **incoerência manifesta nas próprias garantias** estabelecidas pelo edital que subvalorizam o aço inoxidável e, contraditoriamente, admitem sua existência, esta impugnação é plenamente fundamentada.

Requer-se a esta Comissão Permanente de Licitação que:

1. **Acolha a presente Impugnação** ao Pregão Eletrônico nº 0735-25.
2. **Retifique os itens 2.5.1 – Tanque de água e 2.5.2 – Tanque de F500 ou LGE** do Anexo I – Especificações Técnicas, para que seja **admitida expressamente a confecção dos tanques de água e do tanque para agente encapsulador F-500 em aço inoxidável**, além do copolímero, em virtude da própria admissão implícita do material na seção de garantias do edital.
3. **Revise os itens 5.2.1 e 5.2.3 das Garantias Específicas** para estabelecer garantias de corrosão que reflitam a **realidade técnica e a comprovada superioridade do aço inoxidável**, ou que estabeleça uma garantia única para a função, independentemente do material, refletindo a confiança no desempenho do produto.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX– Telefone: (XX) XXXXXXX XXXXXX@XXXXXXXX.com.br

XXXXXXXXXX

4. Alternativamente, que a especificação de material seja **completamente aberta a soluções técnicas comprovadamente equivalentes ou superiores**, que atendam rigorosamente às necessidades funcionais e de segurança da viatura, com a devida demonstração de compatibilidade e performance por parte dos licitantes.

A revisão dessas cláusulas assegurará a legalidade do certame, promoverá a justa competitividade entre os fornecedores e permitirá que a ITAIPU Binacional obtenha o equipamento mais adequado e com o melhor custo-benefício, em consonância com suas normas de aquisição.

Certo(a) da vossa análise e deferimento, agradeço a atenção.

XXXXXX,30 de junho de 2025



_XXXXXXXXXXXX
CPF XXX.XXX.XXX-XX
RG: XXXXXXXX SSP-XX
Sócio Administrador